

*ASSOCIAÇÃO DE TRABALHADORES E
REFORMADOS DA PORTUGAL TELECOM*

***CONTA DE
EXPLORAÇÃO
PREVISIONAL***

EXERCÍCIO DE 2016

**ASSOCIAÇÃO DE TRABALHADORES E
REFORMADOS DA PORTUGAL TELECOM**

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL - CUSTOS 2016

COD.	CUSTOS	SEDE	LAR	TOTAL
6	CUSTOS			
61	Custo Merc. Vendidas e Materias Consumidas			
61211	Géneros Alimentares	1 203.05	148 280.84	149 483.89
62	Fornecimentos e Serviços Externos:			
622	Serviços Especializados	13 859.69	89 974.20	
623	Materiais	2 254.02	8 756.60	
624	Energia e Fluidos	5 731.56	95 334.02	
625	Deslocações, Estadias e Transportes	2 455.87	596.96	
626	Serviços Diversos	51 039.66	62 115.05	
		75 340.80	256 776.83	332 117.63
63	Custos com o Pessoal			
6321	Remunerações Certas	21 465.00	352 798.00	
635	Encargos com Remunerações	4 636.00	76 204.00	
636	Seguro de acidentes de Trabalho	500.00	10 000.00	
638	Outros Custos com o Pessoal	-	4 000.00	
		26 601.00	443 002.00	469 603.00
64	Custos de Depreciação e Amortização	18 701.44	92 228.63	110 930.07
67	Provisões	-	20 000.00	20 000.00
68	Outros Custos	800.00	-	800.00
		122 646.29	960 288.30	1 082 934.59
	Resultado Liquido Previsional	2 608.42	90 322.90	92 931.32
	TOTAL DOS CUSTOS	125 254.71	1 050 611.20	1 175 865.91

**ASSOCIAÇÃO DE TRABALHADORES E
REFORMADOS DA PORTUGAL TELECOM**

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL - PROVEITOS 2016

COD	PROVEITOS	SEDE	LAR	TOTAL
7	RENDIMENTOS			
72	Prestações e Serviços			
7211	Mensalidades de Utentes	-	966 000.00	
7212	Comparticipações de Utentes	46 600.00		1 012 600.00
7213	Quotizações	55 000.00		55 000.00
78	Outros Rendimentos			
7886	Consignação 0,5% de IRS	6 000.00		
	Outros	-		
		6 000.00		6 000.00
79	Juros e Outros Rendimentos Similares			
7911	De Depósitos	2 000.00	12 500.00	
7912	De Outras Aplicações	-		
		2 000.00	12 500.00	14 500.00
	Proveitos no Período			
7883	Imputação de Subs. para Investimentos			
788321	De Caixa de Previdência Pessoal dos TLP	15 654.71	38 474.70	
788323	De Portugal Telecom		33 636.50	
		15 654.71	72 111.20	87 765.91
	TOTAL DOS PROVEITOS	125 254.71	1 050 611.20	1 175 865.91

A Direção

Manuel C. F. F. de Almeida

Manuel Nascimento Duarte

João Manuel Alves Cardoso

João António Soares

António Pereira

Aprovado em Assembleia Geral
de 19 de Novembro de 2015

MEMÓRIA JUSTIFICATIVA

- Os custos e proveitos foram calculados, com base nos dados registados no balancete de Setembro p.p. projetados até ao final de 2016

Os índices de inflação aplicados são os seguintes:

-taxa de 1% nos encargos com o pessoal,

-taxa de 0.5% nos custos com os Géneros Alimentares

-taxa de 2% nos custos com os Fornecimentos e Serviços Externos;

-taxa 0.5% nas mensalidades de utentes.

(Em euros)

<u>CUSTOS</u>					
1 - Custo mercadorias vendidas e matérias consumidas					
Géneros alimentares				149 483.89	149 483.89
...					
2 - Demonstração conta "Fornecimentos e serviços externos":					
Subcontractos (Fornecimento e alimentação)					
Electricidade				60 299.08	
Combustíveis				32 819.48	
Água				7 947.02	
Outros fluidos (gás)				0.00	
Material de escritório				3 711.92	
Outros fornecimentos e serviços externos:					
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido				5 300.40	
Despesas de representação				0.00	
Comunicação				2 905.03	
Seguros				3 976.08	
Deslocações e estadas				3 052.83	
Conservação e reparação				43 103.03	
Publicidade e propaganda				0.00	
Limpeza, higiene e conforto				33 280.33	
Trabalhos especializados				131 594.87	
Outros				4 127.56	
				231 052.05	332 117.63
3 - Custos com o pessoal:					
Remunerações certas:					
1 Directora Técnica	1 465.00 x	14	20 510.00		
1 Encarregada Serviços Gerais	757.00 x	14	10 598.00		
1 Animadora Cultural	746.00 x	14	10 444.00		
19 Ajudantes Acção Directa	11 368.00 x	14	159 152.00		
3 Cozinheiras	1 879.00 x	14	26 306.00		
2 Ajudantes de Cozinha	1 077.00 x	14	15 078.00		
1 Roupeira	583.00 x	14	8 162.00		
9 Trabalhadoras Auxiliares	4 411.00 x	14	61 754.00		
1 Escriturária	687.00 x	14	9 618.00		
Diuturnidades	1 512.00 x	14	21 168.00		
				342 790.00	
Remunerações adicionais:					
Subsídio de alimentação				625.00	
Subsidio para falhas				348.00	
Horas extraordinárias				30 500.00	
				31 473.00	
Formação profissional				2 000.00	
Contribuições segurança social (342 790,00 + 31 473,00x21.6%)				80 840.00	
Seguros acidentes de Trabalho				10 500.00	
Outros custos com o pessoal				2 000.00	469 603.00

4 - Amortizações:					
Edifícios e outras construções	3 071 993.26 x	2%		61 439.86	
Equipamento básico	53 736.86 x	16.66%		8 952.56	
Equipamento de transporte	24 157.02 x	20%		4 831.40	
Equipamento administrativo	18 287.72 x	16.66%		3 046.73	
Outros Ativos Fxos Tangíveis	196035,53 x	16.66%		32 659.52	110 930.07
5 - Provisões				2 000.00	20 000.00
6 Outros Custos				800.00	800.00
7 - Benefícios processados e outros custos operacionais:					
Benefícios processados					
Outros custos operacionais:					
8 - Custos e perdas financeiras:					
Custos bancários					
TOTAL DOS CUSTOS					1 082 934.59
<u>PROVEITOS</u>					
9 - Prestações de serviços:					
Matrículas e mensalidades de utentes				966 000.00	
Mensalidades de Utentes					
Outros/Comparticipação de utentes:					
Viagens de Cultura e Convívio			42 000.00		
Confraternização Anual			4 600.00	42 600.00	1 012 600.00
10 - Outros proveitos operacionais:					
Quotizações				55 000.00	55 000.00
Consignação de 0,5% do IRS				6 000.00	
Outros				-	6 000.00
11 - Proveitos					
Juros				14 500.00	
De outras Aplicações				-	14 500.00
12 - Proveitos extraordinários:					
Acções de formação financiadas pelo F.S.E.				0.00	
Ganhos em imobilizações				0.00	
Outros proveitos extraordinários:					
Em subsídios para investimentos CPPTLP				54 129.41	
Em subsidios para investimento PT				33 636.50	87 765.91
Donativos					
Outros					
TOTAL DOS PROVEITOS					1 175 865.91



**ASSOCIAÇÃO DE TRABALHADORES E
REFORMADOS DA PORTUGAL TELECOM**

ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS 2016

COD.	DESIGNAÇÃO	AUTOFINAN.	SUBSÍDIOS OUTRAS ENTIDADES	TOTAIS
43	Ativos Fixos Tangíveis			
4332	Edifícios e Outras Construções	170 000.00		170 000.00
4333	Equipamento Básico	20 000.00		20 000.00
4335	Equipamento Administrativo	5 000.00		5 000.00
4337	Outros Ativos Fixos Tangíveis	35 000.00		35 000.00
	TOTAL	230 000.00		230 000.00

Os Investimentos referem-se a -

C/4332 EDIFÍCIOS:

- Projeto e início da construção de nova lavandaria - 150.000,00
- Remodelação do atual espaço da lavandaria - 20.000,00

C/4333 EQUIPAMENTO BÁSICO

- Mobiliário e equipamento geral - 10.000,00
- Mobiliário para a nova sala de refeições - 10.000,00

C/4335 EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO

- Mobiliário e equipamento informático - 5.000,00

C/4337 SUBSTITUIÇÃO E INSTALAÇÃO/EQUIPAMENTOS

- Relacionados com os projetos de economia energética - 35.000,00



PLANO DE AÇÃO PARA 2016

1. Procurar aumentar os níveis de conforto e segurança no Lar a fim de que as pessoas que ali residem possam beneficiar de bem-estar, qualidade de vida e segurança; nestas intenções contam-se o reforço dos sistemas de detecção e combate a incêndios e instalação de ajudas técnicas que permitam melhorar a mobilidade dos utentes.
2. Reforçar o corpo de voluntários que actualmente apoia a direcção, a fim de que seja possível promover melhor acompanhamento dos utentes do Lar e dinamizar as actividades de convívio e cultura no Centro de Convívio.
3. Ultime o projecto e iniciar a construção do novo espaço para a Lavandaria já previsto no Plano de 2015;
4. Remodelar o local da Lavandaria actual, preparando-o para espaço de refeições de utentes com carências, a fim de estes possam ser apoiados e servidos com maior comodidade e em ambiente adequado.
5. Promover acções de divulgação na PT, tendo em vista, dar a conhecer as actividades desenvolvidas pela Associação e ao mesmo tempo criar condições para captação de novos associados e maior potencial de utentes para o Lar.



ASSOCIAÇÃO DE TRABALHADORES E REFORMADOS DA PORTUGAL TELECOM

Instituição Particular de Solidariedade Social

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL RELATIVOS AO ORÇAMENTO E PLANO DE ACÇÕES PARA 2016

De acordo com a Lei e os Estatutos da Associação dos Trabalhadores e Reformados da Portugal Telecom, apresenta-se o parecer do Conselho Fiscal aos Orçamentos Previsionais e Plano de Acções para 2016, propostos pela Direcção.

ENQUADRAMENTO

Este ano ocorreu um facto relevante, consubstanciado na completa alteração accionista da Portugal Telecom, motivo bastante para haver uma atenção reforçada na manutenção do bom relacionamento que sempre tem existido com a Empresa.

No resto, a evolução da situação sócio-económica envolvente não se prevê substancialmente diferente da ocorrida no presente ano.

ANÁLISE E PARECER

Na análise dos Orçamentos este Conselho teve o apoio e foi informado pela Direcção sobre os critérios utilizados, tendo constatado que são tecnicamente coerentes, observam um rigoroso princípio da prudência e se mantêm em linha com os que têm vindo a ser seguidos em anos anteriores.

O acréscimo de receitas previsto, nas componentes que não decorrem de aplicações financeiras, resulta essencialmente da alteração nas mensalidades dos Utentes.

Verifica-se assim que, para o resultado líquido previsional positivo apresentado, concorrem significativamente os rendimentos das aplicações financeiras.

Será de salientar que, para a continuação sustentada de resultados positivos, se mantêm decisivas, entre outras, a necessidade de serem assegurados níveis muito próximos da plena ocupação no Lar e a manutenção de políticas rigorosas e activas de contenção de custos.

Relativamente ao Orçamento de Investimento e Plano de Acções, verificamos estarem globalmente na continuidade dos anos anteriores, nomeadamente a opção, já aprovada em 2015, relativamente ao novo espaço da Lavandaria. Não encontramos qualquer evidência de incumprimento dos estatutos e regulamentos.

O Conselho Fiscal dá a sua concordância e sugere aprovação ao Orçamento Previsional para 2016.

Porto, 18 de Novembro de 2015

O Conselho Fiscal

